

**ATA DA OCTOGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO DO
LNA, REALIZADA VIRTUALMENTE, NO DIA 17 DE AGOSTO DE 2023.**

Participantes: o Diretor do LNA, Wagner José Corradi Barbosa e os membros: Luciano Fraga, Saulo Roberly Gargaglioni, Aline de Fátima C. Rennó, Clezio Marcos De Nardin, Jailson Souza de Alcaniz, Roberto Kalbusch Saito, Marcelo Borges Fernandes, Jane Cristina Gregório Hetem, Matthieu Sébastien Castro, Thiago Signorini Gonçalves, João Francisco Coelho dos Santos Junior e Hélio Jacques Rocha Pinto.

Pauta:

1. Aprovação da Ata da 80ª Reunião do CTC
2. Progressão e Promoção
3. Fundação de Apoio
 - 3.1 Renovação Fupai
 - 3.2 Aprovar Funcate como mais uma fundação do LNA
 - 3.3 Comunicar status FUNDEP
4. Carta Apoio
 - 4.1 South Pol
 - 4.2 Telescópio SOLAR
 - 4.3 Informação Quântica
 - 4.4 Inovai
 - 4.5 Poluição Luminosa
 - 4.6 Projeto Rede Via Láctea
5. Relatório TCG
 - 5.1 Comitê de Buscas, Gestão 2024-2028
 - 5.2 Programa Pesquisador Voluntário
6. Concurso e movimentação de servidores

1. Aprovação da Ata da 80ª Reunião do CTC

O CTC do LNA solicita correções ortográficas e aprova a ata da 80ª Reunião do CTC do LNA.

2. Progressão e Promoção

O CTC aprovou por unanimidade a progressão e promoção de carreira dos servidores do LNA. Para a avaliação do Memorial Descritivo do servidor Orlando Verducci, os membros enviarão posteriormente a esta reunião, e-mail contendo a indicação de 3 especialistas na área para avaliação.

3. Fundação de Apoio

3.1 - Renovação Fupai

O diretor informou a necessidade de deliberação do CTC do LNA, anualmente, para que a Fundação de Apoio possa continuar atuando como fundação do LNA. Foram apresentados o Relatório de Gestão da Fundação e os projetos em andamento. Após análise, o CTC acordou com a renovação da Fupai por mais 01 ano e se compromete assinar a carta de apoio após o término da reunião.

3.2 - Aprovar Funcate como mais uma fundação do LNA

O Diretor do LNA informou ao CTC a necessidade do LNA ter mais uma fundação de apoio para que, em caso de qualquer impedimento de atuação da Fupai, o LNA não seja prejudicado no andamento de seus projetos. Para solucionar essa questão, o LNA recebeu a presidência da Funcate para uma visita técnica e apresentação de portfólio e avaliou como positivo para a instituição a adesão da Funcate como mais uma fundação de apoio. Para dar andamento no processo, faz-se necessária a aprovação do CTC à adesão.

O Diretor do INPE, Sr. Clézio de Nardin, da qual a Funcate pertence, esclareceu ao CTC que recentemente a Funcate teve problemas de gestão e a Diretoria do INPE precisou intervir. A gestão da Funcate foi substituída e atualmente está em fase de reestruturação criando uma norma de relacionamento para disciplinar a relação de qualquer instituto que queira se relacionar com a Fundação. Sendo assim, o Diretor do INPE manifestou seu apoio à adesão da Funcate como mais uma fundação do LNA.

Todos os membros do CTC apoiaram a decisão e assinaram a Carta de Apoio.

3.3 - Comunicar status FUNDEP

O Diretor do LNA relatou ter recebido da Fundep um ofício no dia 09 de agosto de 2022, que informava uma redefinição das estratégias da Fundep e que, a partir daquela data, não aceitariam nenhum novo projeto do LNA, mantendo apenas em andamento os projetos vigentes. Diante deste ofício, o LNA se manifestou informando que a recusa da Fundep a novos projetos nos prejudicaria em R\$2 milhões de reais devido ao projeto APQ 02493-22 que já estava aprovado pela Fapemig e estava em processo de implementação.

Após o recebimento de nosso ofício, houve interação com a Presidência da Fundação e o convênio foi finalmente assinado e incluído no rol de projetos apoiados pela Fundep.

O diretor destacou ainda que o apoio aos projetos em andamento continua adequado até o momento e que apesar das dificuldades operacionais enfrentadas em 2022, o LNA considera que a avaliação de desempenho da Fundep é positiva com ressalvas. Neste sentido, o Diretor pede aprovação do CTC para emissão de avaliação de desempenho aprovando com ressalvas.

O CTC do LNA aprova a emissão de avaliação conforme proposto.

4. Carta Apoio

4.1 - South Pol

Em janeiro de 2021, foi apresentada ao LNA a proposta de participação no projeto que tem por objetivo a construção e instalação no Observatório do Pico dos Dias, de um polarímetro de campo amplo que executará o projeto SOUTH POL, um levantamento no hemisfério sul em luz polarizada, bem como projetos de interesse da comunidade astronômica brasileira. O novo polarímetro será instalado no telescópio ASA de 1 m, em aquisição pelo LNA dentro do projeto FINEP REF 0180/22.

O Laboratório Nacional de Astrofísica demonstrou seu interesse e apoio à proposta de investigação "Space Science Technologies – SST" submetida no 'Dutch Research Agenda - Research along routes by Consortia 2020 (NWA-ORC) 'chamada 2020 da NWO.

Além da infraestrutura observacional, o LNA possui laboratórios para o desenvolvimento de instrumentação científica e a expertise do LNA no polimento e montagem de fibras ópticas para instrumentação científica é uma de suas competências reconhecidas internacionalmente.

O LNA é, em primeira instância, uma instituição prestadora de serviços, responsável por acordos internacionais em astronomia observacional sob a responsabilidade do MCTI. Nesse sentido, o LNA atuará como um ponto focal para fornecer os meios para que a comunidade brasileira participe do levantamento polarimétrico e acesse a instrumentação para outros projetos.

A FAPESP concedeu recursos ao Dr. Antônio Mário Magalhães que permitiram a compra da óptica e a construção de um protótipo do polarímetro óptico de campo amplo. Este protótipo já foi testado durante um comissionamento no telescópio T80-S.

Pretende-se construir a nova estrutura mecânica para abrigar a óptica, assim como a caixa de comandos da eletrônica. A câmera de imagem CCD do novo polarímetro terá um STA 1600 CCD (95 x 95 mm², 10560 x 10560 pix², 9 µm pixels), controlador Archon e criostato. A STA (Semiconductor Technology Associates) fornecerá o CCD e a câmera. Já foram concedidos recursos (US\$ 353 mil) pela FINEP REF 0942/22 ao INPE (Prof. Claudia Rodrigues), em colaboração com LNA e IAG, para a compra da câmera STA.

O Prof. Koji Kawabata (Hiroshima University) ofereceu apoio para aquisição de computadores e afins, além de mão de obra.

Um redutor focal (FR) está sendo projetado pelo Departamento de Astrofísica do IMAPP da Radboud University (US\$100 mil e mão de obra) a partir de fundos já concedidos à Profa. Marijke Haverkorn pela agência europeia ERC. O FR seria planejado para o foco Cassegrain do telescópio Yale 1m no CTIO. No entanto, isso não será necessário para o telescópio ASA de 1 m do LNA, pois este telescópio é fornecido com uma lente corretora que pode executar a tarefa necessária.

Desta forma, o Diretor do LNA solicita uma deliberação do CTC para que o LNA assine o protocolo de intenções e abra a palavra ao CTC.

O Dr. Luciano Fraga questiona não constar no protocolo de intenção a identificação da fração de tempo que será dedicado ao South Pol e, qual o período de propriedade dos dados.

Luciano informa ainda que provavelmente este projeto será de 2ª geração de telescópio. Em um primeiro momento ele será executado do âmbito do projeto dos telescópios robóticos com uma fração do tempo para projetos educacionais para posteriormente completamente oferecido para toda comunidade.

O Dr. Wagner Corradi propõe referendar a carta de apoio que foi enviada e fazer correções ao protocolo de intenções. Posteriormente enviará ao CTC para aprovação.

Questionado ainda pelo Dr. Marcelo Borges sobre a vantagem do South Pol comparado à Sparc4, Dr. Wagner Corradi informa que o South Pol será um polarímetro dedicado que cobrirá uma parte que a Sparc4 não cobre.

A Dra. Jane Hetem aprova a carta de intenções e solicita esclarecimento e formalização das participações das instituições na revisão do Protocolo de Intenções.

Os membros do CTC aprovam a carta de intenções.

4.2 Telescópio SOLAR

Esta proposta tem por objetivo a instalação no Observatório do Pico dos Dias, de equipamentos multiusuários destinados a observações do campo magnético na superfície solar e da velocidade na linha de visada. É uma iniciativa em conjunto do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) no âmbito da Missão Telescópio Solar Espacial Galileo (GSST - Galileo Solar Space Telescope).

O planejamento proposto inclui três fases: A primeira fase é o desenvolvimento de um magnetógrafo em luz visível, incluindo a implementação da infraestrutura laboratorial necessária para tal desenvolvimento; A segunda fase é a instalação do protótipo do instrumento em um observatório terrestre; a terceira está relacionada ao desenvolvimento de missão espacial.

A segunda fase, que prevê a instalação e operação do protótipo do Telescópio Solar no Observatório do Pico dos Dias prevê a compra e instalação de uma cúpula articulada, pequenas obras e acessórios para seu pleno funcionamento, a fim de possibilitar a instalação do protótipo do Telescópio Solar. Este instrumento deve contribuir com observações únicas do campo magnético da superfície do Sol e da velocidade na linha de visada na longitude do OPD para a comunidade científica nacional e internacional que são necessárias para uma cobertura contínua da atividade solar a partir do solo.

O CTC do LNA manifesta apoio com a formalização do Protocolo de Intenções entre o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

4.3 Informação Quântica

O Diretor informou que o LNA foi convidado a participar do INCT de Informação Quântica e Nanotecnologia e manifestou seu compromisso com o desenvolvimento do projeto "Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia de Infraestruturas Quântica e Nano para Aplicações Convergentes - INCT IQNano", a ser submetido à Chamada INCT – CNPq no 58/2022, coordenado pelo Prof. Gilberto Medeiros Ribeiro, do Departamento de Ciência da Computação do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais, instituição sede.

A participação do LNA contaria com os pesquisadores Wagner José Corradi Barbosa, Alberto Rodriguez Ardila, Jesulino Bispo dos Santos, Vanessa Bawden de Paula Macanhan de Arruda, Márcio Vital de Arruda e Clemens Darwin Gneiding.

Neste sentido o LNA permitiria o uso da infraestrutura de seus laboratórios, bem como garantiria a disponibilidade do seu corpo técnico para o desenvolvimento das atividades de pesquisa do projeto.

Infelizmente o LNA não foi selecionado, ficando em primeiro excedente. De toda forma, o Diretor solicita o referendo do CTC uma vez que a carta de apoio foi enviada no período em que estávamos sem a nomeação do CTC. O CTC referenda a decisão tomada pelo

Diretor.

4.4 INOVAI

A Associação Itajubense de Inovação e Empreendedorismo – INOVAI, que gerencia projetos e atividades de inovação e empreendedorismo de Itajubá e que gerencia o projeto do Parque Científico e Tecnológico de Itajubá – PCTI, no qual está sendo construído a nova sede do LNA, submeteu um edital, dentro do ambiente de inovação, intitulado HardTech Innovation.

O LNA emitiu uma carta de parceria de desenvolvimento em tecnologia para estimular o ecossistema de inovação de Itajubá. Neste sentido, o Diretor solicita um referendo do CTC com a carta de apoio manifestada no período em que o CTC não estava vigente.

O Conselho referenda a carta de apoio enviada.

4.5 Poluição Luminosa

O Diretor do LNA comunicou ao CTC que submeteu uma Manifestação Técnica do LNA sobre as normas da ABNT de combate à poluição luminosa diante da consulta nacional da revisão da ABNT-NBR 5101. Para participar desta revisão da norma, indicamos a pesquisadora Natália Amarinho, bolsista PCI do LNA na ocasião.

O CTC apoiou a manifestação e referenda a ação.

4.6 Projeto Rede Via Láctea

Outro projeto submetido pelo LNA foi o projeto “Rede Via Láctea” em que o LNA foi convidado pelas Universidades Federal de Minas Gerais, Federal de Lavras e pela Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), para o desenvolvimento de um protótipo de controle do “Gado do Leite” que detecta traços de remédios de controle de pragas utilizando espectroscopia. Para execução do projeto, os laboratórios do LNA poderão ser utilizados.

A proposta não foi aprovada pela Fapemig, porém o LNA gostaria de submeter novamente no próximo edital. Neste sentido, o Diretor do LNA solicita a aprovação do CTC.

O Conselho está de acordo com a proposta e nova submissão.

5. Relatório TCG

O Diretor do LNA apresentou ao CTC o Relatório do TCG de 2022 que será encaminhado para apreciação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O Relatório informa o andamento dos projetos em andamento, resultado das chamadas dos telescópios, publicações e desempenho geral da unidade em relação aos indicadores e PLOA 2022.

O Conselho aprova o Relatório de Gestão e endossa o envio ao Ministério.

5.1 Comitê de Buscas, Gestão 2024-2028

O Diretor do LNA comunicou ao CTC que é necessário solicitar ao MCTI, com 06 meses de antecedência, a necessidade de criação do Comitê de buscas de Diretor para o LNA.

O Dr. Wagner manifestou ainda seu interesse em se inscrever para o segundo mandato. Desta forma, Wagner solicita ao CTC esse comunicado ao MCTI. Todos os membros concordam e o LNA enviará solicitação via SEI.

5.2 Programa Pesquisador Voluntário

O Diretor do LNA informou ao CTC a criação de um Programa de Pesquisador Voluntário – PPV, para abrigar aqueles pesquisadores que não possuem vínculos empregatícios, mas que desejam utilizar as instalações para desenvolvimento de sua pesquisa. Este Programa foi publicado no DOU pela Portaria 3.989 de 28 de outubro de 2020.

Atualmente temos três pesquisadores da área de Ciências Biológicas. Esses pesquisadores atuavam como Docentes em uma Universidade Privada de Itajubá e através de Termo de Parceria do LNA com a instituição, eles desenvolvem um projeto de proteção ambiental e treinamento estudantil na fauna e flora do Observatório do Pico dos Dias.

Com a extinção do curso e a necessidade do LNA em manter o projeto de proteção ambiental em execução, elaboramos o Programa “PPV” para dar continuidade no monitoramento da fauna e flora do LNA. Neste sentido, o Diretor do LNA solicita ao CTC a aprovação para inclusão desses pesquisadores no Programa.

O CTC aprova o programa e a adesão dos pesquisadores.

6. Concurso e movimentação de servidores

O Diretor informou que foi publicada no DOU a Portaria MCTI 7.227 de 12 de julho de 2023, em que autoriza a realização de concurso público para os cargos de Pesquisadores, Tecnologistas e Analista em C & T. Conforme Portaria, o LNA dispõe de 5 vagas para Pesquisador, 8 vagas para Tecnologistas e 4 vagas para Analista em C & T.

O último concurso realizado no LNA foi no ano de 2011 e o quadro de servidores do LNA atualmente é de 56 servidores ativos. Este quadro impacta no andamento dos projetos e na ampliação e modernização de nossas instalações, uma vez que estamos com menos da metade de nossa capacidade efetiva.

Com o novo concurso, temos a chance de melhorar nosso quadro havendo ainda a necessidade de mais concursos o mais breve possível para os cargos de Técnico e Assistente em C & T que não estão sendo contemplados neste concurso.

O diretor informou ainda a contratação do Cebraspe para a realização do concurso das carreiras de Pesquisa e Tecnologista.

Desta forma, o Diretor apresentou os perfis dos cargos em pauta e solicita aprovação dos perfis elaborados pela Comissão do Concurso do LNA e solicita ainda a indicação, por e-mail, de nomes para comporem a banca de pesquisador e de tecnologista.

Após debates e esclarecimento de dúvidas, o CTC aprovou os perfis elaborados pela Comissão do Concurso do LNA.

O diretor do LNA encerrou a reunião e propôs um próximo encontro presencial.